

node Oliveira (2.400/75); Arnaldo Jardim Sobrinho (200/74); Delphina Mello Teixeira de Souza (41.823/75); Adolpho Naves (5.206/74); Warner Studart Maia (41.091/75); Sebastião Martins da Silva (2.732/75); Márcio Gomes Esteves (40.774/72); Maria do Carmo Pereira Diniz (40.311/75); Manoel Sebastião Dias (1.186/75); Ivani de Oliveira Pires (41.060/75); Nilton de Souza Santos (41.026/72); Manuêlina Suaesma Pessoa (6.228/74); João Vieira da Silva Filho (4.683/70); Alvaro Caetano (5.181/75); Carmelina Maria dos Santos (4.094/75); Carlos Roberto Rodrigues dos Santos (5.536/73); Waldomiro Pereira (40.475/75); e José de Araújo Pernis. Terminada a Ordem do Dia, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão marcando outra para o dia 28 do corrente mês e ano, e para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de
Cabo Frio, Realizada no dia
28 de Novembro de 1975, às
15:00 horas.

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Adir Pereira Fojim, Oswaldo Rodrigues dos Santos,

José Benifácio Ferreira Novellino, Geraldo de Vasconcellos
Lavares, Walter de Bessa Teixeira, Wilmar Monteiro, Clau-
diaur de Almeida Muniz e Antônio Corrêa de Souza.
Havendo número regimental, o Senhor Presidente em
nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Determi-
nando em seguida a leitura da Ata da Reunião Or-
dinária realizada no dia 21 do corrente mês e ano, -
que depois de lida e submetida à apreciação do ple-
nário, foi aprovada com a retificação pedida pelo -
vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que solicitou -
que passasse a ter a seguinte redação o trecho que
diz "Perigua nada tem haver com a questão de terra
para "Perigua nada tem haver com o problema de
terra e simas". Logo após, o Senhor Presidente determi-
nou a leitura do Expediente, que constou do seguin-
te: Indicação de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira
Józimo, para que seja encaminhado ofício ao Exmº Sr
Prefeito Municipal de Cabo Frio, solicitando a constru-
ção de muro e colocação de aterro no Estádio Municipal,
situado no Bairro São Cristóvão, 1º Distrito de Cabo Frio;
Requerimento de autoria do Senhor Vereador Adir Perei-
ra Józimo, para que seja encaminhado ofício ao Exmº
Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, solicitando a
construção de um abrigo para passageiros, no ponto
de ônibus existente entre a avenida Joaquim Noqueira
e Teixeira e Souza; Solicitação de autoria do Senhor Vere-
dor Geraldo de Vasconcellos Lavares, para que seja enca-
minhado ofício ao Exmº Senhor Governador do Estado
e Secretário de Saúde, solicitando providências urgentes
com relação à Praia, 4º Distrito de Cabo Frio, onde
existe uma lagoa com águas contaminadas; Indica-
ção de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Tes-
teira, a fim de ser enviado ofício ao Exmº Senhor -

Prefeito Municipal para autorizar a Administração de Búzios a retirada de lixo e resíduos residenciais para proporcionar aos que moram na localidade, condições de conforto e saúde; Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, a fim de ser enviado ofício ao Exmo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, para providenciar o calçamento da rua principal de Armazém dos Búzios; Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, para que seja encaminhado ofício ao Exmo Senhor Ministro do Trabalho e Previdência Social, para estudar a viabilidade de implantar em Cabo Frio o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), a fim de preparar condignamente os jovens cabofrienses numa profissão; Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, a fim de ser enviado ofício a Petrópolis para estudar a viabilidade de recuperação do país de Armazém dos Búzios, 3º distrito de Cabo Frio; Requerimento de autoria do Senhor Vereador Claudionor de Almeida Muniz, encaminhando a Executiva desta Casa, cópia do ofício encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal, comunicando seu afastamento da liderança de seu Governo; Ofício nº 402/75, do Senhor Prefeito Municipal, encaminhando cópia do balancete referente ao mês de outubro do corrente exercício; Mensagem nº 16/75, do Senhor Prefeito Municipal, prorrogando até 31 de Dezembro de 1975, a vigência do Decreto que permite a cobrança de impostos sem juros, multas e correção monetária; Mensagem nº 17/75, do Senhor Prefeito Municipal, concedendo subvenção de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em favor do poeta e compositor cabofriense, Victorino Carrizo, como prêmio pela composição do Hino Oficial de Cabo Frio; Mensagem nº 18/75,

do Senhor Prefeito Municipal, abrindo crédito especial na importância de 01821.092,60 (vinte e hum mil, noventa e dois cruzeiros e sessenta centavos), em favor da Câmara Municipal de Cabo Irió. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente concedeu a palavra a primeiro orador inscrito, Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que iniciando, que ao apagar das luzes de mais um período legislativo e várias providências solicitadas por esta casa ao Prefeito Municipal, e estas não foram tomadas, por esta razão na data de hoje entrou com um requerimento solicitando providências ao Governo do estado e ao secretário de Saúde, com relação ao problema de calamidade pública existente na Praia, no Arraial do Cabo, onde as águas poluídas estão a meio metro das casas residenciais, e o que se vê ainda é que algumas firmas construtoras estão atirando a lama e jogando assim cada vez mais aquela água próxima as residências. Prossequindo ainda se referindo ao Arraial do Cabo, criticou a péssima Administração Regional do 4º distrito que tem na pessoa do Vereador José Simas de Andrade como seu administrador onde se pode ver a qualquer hora do dia e da noite animais perambulando pelas ruas, estando causando de presenciar suínos e cavalos trafegando na Praça da Bandeira, num desafio à Administração Municipal, provando como vai mal o Arraial do Cabo em termos de Administração, sem falar na precária iluminação pública, e as crateras existentes no asfalto que foi construído pela atual Administração no Bairro do Lago, e ainda o abandono das praças e jardins, por que desses problemas tem falado também diversos Vereadores, mais outra calamidade pública é o acúmulo de lixo no Arraial do Cabo, que os reclamos eram tantos

por parte do povo sem que fosse tomado qualquer providência, que levou alguns meradores do Bairro da Praia dos Anjos a colocar fogo numa das caixas para coleta de lixo lá existente, dizendo ainda que na semana próxima passaria convidou um cidadão do Arraial do Cabo para jogar no meio da rua uma das caixas que estava transbordando de lixo, para que dessa forma a Administração Regional tivesse seus olhos voltados para aquela grande quantidade de lixo, que há mais de oito dias não era retirado, e apesar disso espera que no próximo período legislativo o Arraial do Cabo tenha um pouco mais de sorte, de que seja mudada a Administração e que possa ser o 4º distrito, não apenas como um distrito que contribui 60% ou 70%, da nossa arrecadação, mas como um distrito que está sendo administrado, que está sendo zelado, que está tendo os olhos da Administração municipal voltados para o Arraial do Cabo, e é triste e doloroso que saiba e vê todas as manhas - partir do Arraial do Cabo um caminhão lotado de trabalhadores da Prefeitura que vêm trabalhar em Cabo Frio, e deixam lá a sua terra abandonada, porque são obrigados, porque estão cumprindo ordens, e mais triste ainda é que chega a seu conhecimento de que alguns trabalhadores, alguns péssimos trabalhadores da Prefeitura de Arraial do Cabo, marcam o ponto e vão embora digo caçar passarinhos com o Administrador José Simas de Andrade, que marcam o ponto e vão para o entreposto de peixe negociar os peixes para o Administrador José Simas, mas tem o nome de todos esses trabalhadores, tinha a certeza de que esses péssimos trabalhadores que estão vivendo, certamente irão lhe procurar para ser

disculpar, para dizer que a culpa não é deles, para dizer que a culpa é do Administrador Regional José Simas de Andrade, de que no Arraial do Cabo hoje não há administração, e é por isso que assim eles agem, e é por isso, porque não há o respeito, porque não há uma disciplina, e chega ao cúmulo de funcionário da Prefeitura, zelador do cemitério do Arraial do Cabo, manter relações sexuais na capela do cemitério, com conhecimento da Administração, que se não bateu palmas, não teve coragem, não teve dignidade de punir o referido funcionário, apenas - como prêmio lhe concedeu férias, não podendo admitir que essa administração de Arraial do Cabo continue em 1976, e se o Prefeito Municipal ou alguns de seus assessores que ainda tenham bom senso, devam solicitar do Prefeito a exoneração do Administrador Regional José Simas, tantas vezes solicitada a través dessa tribuna por alguns vereadores. Deixando agora os problemas do Arraial do Cabo, e chegando a sede do Município, disse o Vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, que também pôde ver suas idênticas verificadas no 4º distrito, ou seja, animais pastando na praça Tiradentes, onde está erguido o Fórum de nossa cidade, a apenas alguns metros de proximidade da Prefeitura Municipal, o que se chega a uma triste conclusão de que não é só o 4º distrito que está abandonado, - também a cidade carece de Administração, porque esta não existe, porque o maior sério problema existente é a falta de iluminação pública, e nenhuma providência é tomada. Se referindo em seguida, ao estado precário em que se encontra a estrada que liga o Arraial do Cabo à Cabo Frio, onde a Administração Municipal alega ser o domínio do Governo do estado, mas mesmo

assim criticava a essa administração que nem ao me-
nos procura através do D. N. E. R., as providências para
reforma daquela estrada, dizendo ainda o Vereador do
abandono em que se encontra o Estádio Hermenegildo
do Barcellos, localizado no Arraial do Cabo, que tem
as suas torres de refletores sem o zelo necessário, deca-
sionando preocupações aos moradores do 4º distrito, se
estas pelo estado deficiente correrem o risco de sair.
Continuando em seu pronunciamento, disse o Vereador
Geraldo de Tascuellos Tavares que gostaria de que -
no próximo período legislativo podese subir a tribuna
desta Casa e dizer que as promessas feitas pela Adminis-
tração Municipal durante a campanha política esta-
vam cumpridas, dizer que o Bairro de Porto do Carro es-
tava calçado, porque foi também promessa do Prefeito
Antônio de Macido Castro calçar todo o Bairro de Porto
do Carro, mas até o momento assim não o fez, por-
que não há o interesse, não há o empenho, como não
há empenho e interesse da Administração Municipal
conservar a estrada que liga à localidade de Massasa-
baba, cuide esta o mais importante para que salineiro
da região. Encerrando sua fala na presente sessão, o Vere-
ador Geraldo Tavares, esperou que no próximo ano de -
governo de Antônio de Macido Castro, o mesmo procure
cumprir todas as promessas feitas ao povo, quando de
sua campanha política. Com a palavra o Senhor Ve-
reador Wilmar Monteiro, que iniciando, apelou ao Se-
nhor Prefeito Municipal, no sentido de determinar
providências urgentes para implantação da reforma -
administrativa da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, e
explicando a razão de seu pedido, disse o Vereador
que conversando com alguns servidores Municipais,
verificou a revolta desses servidores com relação aos seus

salários, e conversando com o Prefeito Municipal fez ver ao mesmo a necessidade da implantação da reforma, e para que todos tenham uma noção exata da situação, disse o Vereador que a Prefeitura Municipal de Lagoa Fria paga a um operador de máquinas 11 vezes o salário mínimo, bem como carpinteiros e datilógrafos, o que causa um tremendo mau estar inclusive para a administração Municipal, porque com essa política adotada pela Prefeitura, não cobrindo toda a responsabilidade a Administração atual, porque quando assumiu os destinos de nossa cidade já encontrou essa situação, o número elevado de funcionários numa folha de pagamento que na realidade onera em muito o Município, mas é preciso que alguém tome uma iniciativa para que a Prefeitura Municipal tome as providências necessárias, porque está a mesma na iminência de perder excelentes funcionários, o que não acontecerá se for implantada essa reforma, já que o Município tem uma receita que dá perfeitamente para atender a esses compromissos com o funcionalismo, por isso fazia também um apelo ao Vereador Claudionor de Almeida Muniz, que ainda no seu entender é o líder do Governo nesta Casa, para conversar com o Prefeito Municipal e mostre ao mesmo a necessidade da implantação da reforma municipal, pedindo ainda o Vereador Wilmair Monteiro de que procurará manter novo contato com o Senhor Prefeito Municipal alertando-o sobre a definição desse problema do funcionalismo Municipal. Logo após, disse que em virtude de certa facilidade e por falta de qualquer critério na concessão de títulos de cidadania cabofrienses, preocupação não só demonstrado por sua pessoa, mas de alguns vereadores, é que a Secretaria desta Casa está

elaborando, a seu pedido, um ante projeto que criara normas para a concessão de títulos de cidadania Cabofriense àqueles que realmente prestam serviços valiosos em prol de nosso Município, porque também em conversa com algumas pessoas de nosso Município, estas criticavam a forma como esta Câmara se conduzia na concessão desses títulos, e espera que todos os seus pares entendam a sua posição e possam honrar realmente o seu ante projeto dando seu voto favorável, - porque em 1971, preocupado naquela ocasião com essas finalidades digo facilidades que é inerentes do Poder Legislativo, o mesmo apresentou um Ante projeto estabelecendo normas para a concessão desses títulos, e lamentavelmente não está sendo cumprido esse projeto que foi transformado em lei, por isso, se for dado o direito a cada vereador de conceder o máximo 3 (três) títulos durante o ano esta Casa Legislativa estará dando a cada representante do povo, maiores responsabilidades na apresentação de seus Ante projetos. Logo em seguida, disse o Vereador ocupante da tribuna não entender também a forma como está sendo conduzido por esta Câmara o seu processo legislativo na aprovação quase que diária de discussão única. Para os processos de grande importância, estando incorrendo num erro muito sério, compreendia e estudia de que as vezes é necessário para uma discussão única para determinados assuntos, mas tornou se comum na Câmara Municipal aprovar tudo em discussão única, fazendo então um apelo a todos os seus pares para que seja feita sempre uma apreciação de morada de determinados assuntos, para evitar com isso o constrangimento de votar contrário à proposições de Coligas Vereadores. Segue em seguida, seus agras

decimentos ao Senhor Prefeito Municipal, pelo atendimento ao pedido que fiz ao mesmo, no sentido de ser providenciado melhoramentos para a rua da Avenida de Cantorus, perto da Faculdade de Ciências e Letras de Cabo Frio, com a colocação de caminhões de basalto para melhoria daquela artéria, isto porque será promovida nas dependências dessa Faculdade uma festa sendo necessário melhorar o aspecto daquela rua. Fazendo novo apelo, desta feita em nome dos moradores do local denominado Círculo Mater, o Senhor Prefeito Municipal para providenciar melhorias também para as ruas daquele local, que ao desabar das chuvas ficam intransitáveis. Logo após, disse que teve a honra e o privilégio de tomar conhecimento de que juntamente com os colegas vereadores, Claudionor de Almeida Muniz, Osvaldo Rodrigues e José Bonifácio, fizeram parte de uma comissão indicada por representantes da Comac, no sentido de ser estudado por esta Comissão a possibilidade de em Cabo Frio também, como ocorre em outras cidades de nosso país ser implantado a cobrança de estacionamento, e isto consiste no aproveitamento dos próprios meninos da Comac, e a renda naturalmente proveniente desse estacionamento, se por ventura for atendida as pretensões, será revertida em favor da Comac, anunciando ainda o Vereador Wilmar Monteiro da visita que fez recentemente ao nosso Município, a Presidenta da FEEN, entidade mantenedora de todas as obras assistenciais de nosso estado, como a Comac, como a antiga Flubena, que veio ao nosso Município nos dar uma grande notícia de que no princípio de janeiro nós teremos possivelmente iniciada a construção do galpão que irá atender ao menor desamparado de Cabo Frio, esperando que toda a comunidade cabofriense ampare com caridade

nho esta obra de assistência ao menor desamparado - em nossa cidade, contando também com a colaboração dos Poderes Públicos constituídos de nossa Cabo Frio, em favor desta causa. Prosseguindo, disse que tomou conhecimento de que é intenção da Prefeitura Municipal a construção de um colégio no Bairro Caiçara, colégio esse composto de dois pavimentos com oito salas de aula e em se tratando de construção de sala de aula o mesmo é sempre favorável, mas salvo engano de sua parte, a impressão que lhe causou a in- formação é de que a finalidade dessa escola é para a desapropriação da Escola Paroquial do Bairro São Cristóvão, e por isso não compreendia que aquela escola que, sempre atendeu aos moradores do Bairro São Cristóvão pas- sa ser, sem motivo aparente, desapropriada, felicita- ndo então a alguns elementos mais ligados ao Governo Municipal, possam fazer ver ao Prefeito Municipal de que seus assessores nesse episódio não estão agindo, a seu modo de ver, com inteligência, deixando claro de que não é contra a construção de uma escola no - Bairro Caiçara, apenas contra a desapropriação de - uma escola que sempre atendeu ao povo do Bairro São Cristóvão, em virtude da forma como está sendo enca- rado este problema por causa de uma praça, porque entre uma praça e uma escola o mesmo prefere fi- car ao lado da construção de uma escola. Encerrou do agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presi- dência em seu pronunciamento. Com a palavra o Sr. - Senhor Vereador Adir Pereira Fojim, que iniciando se refe- ria ao assunto comentado pelo vereador que o antecedeu na tribuna, vereador Wilmar Monteiro, que disse não ser - uma medida correta a tomada pela Administração Municipal em desapropriar a Escola Paroquial, locali-

çada no Bairro São Cristóvão, simplesmente porque esta escola fugia um pouco a estética da Praça Alfredo Castro, que foi construída pela Administração Municipal em estilo arquitetônico moderno para ser construída outra escola então no Bairro Caiçara, dizendo o vereador Adir Pereira Zóximo, de que não concordava com o ponto de vista do vereador Wilmar Monteiro, porque compreendia as alegações do Governo Municipal, porque realmente aquela escola não está adaptada ao estilo da Praça. Concedendo nesse instante "à parte" ao vereador Wilmar Monteiro, que disse ao vereador Adir Pereira Zóximo que pelas palavras proferidas pelo mesmo, está dando a impressão de que o vereador Wilmar Monteiro é contra a construção de uma escola no Bairro Caiçara, e por isso gostaria de deixar bem claro de que não sei, apenas sendo contrário a retirada do colégio paroquial do Bairro São Cristóvão, pela simples alegação da Administração de que esta escola não confronta com a estética da Praça Alfredo Castro, no Bairro São Cristóvão. Continuando em seu pronunciamento, disse o vereador Adir Zóximo que o vereador Wilmar Monteiro não compreendeu suas palavras, porquanto não disse que o mesmo era contra a construção de uma escola no Bairro Caiçara, apenas não concordava com o vereador quando este disse que era contrário a retirada ou desapropriação da escola Paroquial do Bairro São Cristóvão, porque a seu ver se faz necessária urgentemente a retirada daquela escola já que será outra construída no Bairro Caiçara e anunciou ainda de que no dia 14 de dezembro aquela praça irá receber um monumento à Bíblia, com os seguintes dizeres: Se Deus não guardar a cidade em vão vigia a sentinela, dizendo que todos os vereadores desta Casa serão convidados à participarem da inauguração.

guração desse monumento à Bíblia Sagrada, pela passa-
 gem do Dia da Bíblia. Logo após, solicitou ao Senhor
 Prefeito Municipal a atenção necessária para os ma-
 dores do local denominado Célula Matter, onde suas
 ruas precisam serem reasfaltadas, porquanto quase
 do chove estas ficam intransitáveis, esperando que es-
 sa sua solicitação seja bem recebida pela Adminis-
 tração Municipal. Prosseguindo, disse que não podia
 entender que certos vereadores desta Casa tenham dito que
 à Administração Municipal só se interessa em realizar
 obras no Bairro São Cristóvão, dizendo o vereador que quem
 quiser ver, que vá ao Distrito de Armação dos Búzios, ao
 Arraial do Cabo e vejam as obras que estão sendo realiza-
 das pela atual Administração, que pretende ainda voltar
 sua atenção para o Bairro denominado Guarani, rea-
 lizando as obras que tão necessárias são para aquele Bai-
 ro. Concluindo, renovou seu convite a todo povo le-
 bofrense e a seus pares nesta Casa à comparecerem na
 Praça de São Cristóvão, onde será inaugurado, no dia
 14 de Dezembro, Dia da Bíblia, um monumento da
 Bíblia Sagrada com os dizeres: Se Deus não guardar a
 cidade em vão vigia o sentinela. Com a palavra o Se-
 nhor vereador José Benfácio Lúria Novellino, que ini-
 cialmente disse que no dia 15 de agosto do corrente ano,
 esteve em visita ao Município de Cabo Frio a primeira
 Dama do Estado, D. Hilda Faria Leima, e naquela oportu-
 nidade foram enviados convites a todos os vereadores -
 desta Casa as diversas personalidades políticas e da vida
 social de nosso Município, para que participassem de um
 almoço no Malibú Palace Hotel, e insistentemente foi pes-
 curado por diversas pessoas ligadas ao Governo do Mu-
 nicípio de Cabo Frio, para que também participasse des-
 se Almoço, e ao receber o convite, indagou se teria oportu-

tenidade de mostrar à primeira Dama do Estado a situação de abandono em que vive a Comac de Cabo Frio se poderia fazer chegar ao seu conhecimento de que o Antigo prédio da Rede Ferroviária Federal havia sido doado para uma obra de assistência ao menor, e que provisoriamente estava sendo ocupado pelo Batalhão da Polícia Militar, e que esse provisoriamente já estava decorrendo quase dois anos. Perguntou ainda se poderia dizer a primeira Dama do Estado, que é a Presidenta Estadual da FEEN, de que ainda hoje se encontram em caixotes os materiais doados à Comac como oficinas para se dar um aprendizado ao menor de Cabo Frio, e taxativamente lhe disseram que não, que sua participação seria apenas sua presença nesse almoço, onde a primeira Dama receberia a sociedade cabofriense, onde seriam arrecadadas prendas para a Feira da Providência. Diante dessa informação de que não poderia levar ao conhecimento da primeira Dama do Estado a situação de abandono do menor de Cabo Frio, respondeu também taxativamente de que não iria comparecer a esse almoço. Na sexta-feira seguinte, realizou-se a reunião dessa Câmara Municipal, e nesta ocasião, denunciava que as autoridades estaduais e municipais com fins promocionais, dizendo arrecadar meios para a Feira da Providência do Estado, vinham a Cabo Frio e gastava importantes multas com almoços de primeira do Malibú Palace Hotel de Cabo Frio e houve na oportunidade um vereador que o apartesou dizendo que o almoço não lhe via custado um centavo sequer aos cofres da Prefeitura porque o almoço havia sido oferecido gratuitamente pela direção do Malibú Palace Hotel. Mas recebendo hoje o balancete correspondente ao mês de outubro de 1975 e para sua surpresa, ao folhear esse balancete repôs

seu que na folha 142, correspondente ao dia 7 de outubro do corrente ano, havia o seguinte lançamento: Pagamento referente as despesas de Banquetes oferecidos por essa Prefeitura a primeira Dama do Estado. Pago ao Malibú Palace Hotel a importância de Cr\$ 6.198,00 (seis mil, cento e noventa e oito cruzeiros). Prossequindo disse o Vereador José Bonifácio de que esse almoço gratuito, pelo que recebeu de informações de pessoas da Prefeitura, na ficou apenas em seis mil, cento e noventa e oito cruzeiros, ficou no dôbro, porque eles desdobram essa importância em duas para tentar ludibriar a fiscalização dos vereadores desta Câmara, e realmente procurou o balancete do mês de Setembro para ver se constava alguma coisa, e não encontrou esse balancete onde deveria constar uma importância também igual a essa perfazendo um total 12.486,00 (doze mil, quatrocentos e oitenta e seis cruzeiros) correspondente ao almoço da primeira Dama do Estado no Malibú Palace Hotel. Então esse almoço gratuito custou aos cofres da Prefeitura mais de doze mil cruzeiros, importância talvez correspondente as prendas que foram dadas nesse mesmo almoço, e naquela ocasião indagara porque razão a primeira Dama do Estado não teria feito junto com a primeira Dama do Município e as autoridades Municipais uma reunião no Tamoyo ou em outro Clube do nosso Município, mas sem almoço, sem coquetel, essa importância que foi paga ao Malibú devia então ser dada pela Municipalidade de Cabo Frio para o Banco da Providência, mas foi criticado porque se precipitava em informar a esta Casa Legislativa, de que a Prefeitura Municipal esbanjava dinheiro com almoços e bebidas de primeira, quando os funcionários estão na

situação em que todos sabem, numa situação de pedir auxílio aos amigos, aos parentes, para podermos até levar os mantimentos indispensáveis a manutenção de sua própria família. Prosseguindo em sua oratória, disse o Vereador José Bonifácio que folheando o balancete que chegou hoje a esta Casa, pode deparar que um dos chefes da confiança do Prefeito Municipal, já disse nesta Casa e provou através de fotografias, tentou negociar uma Pipa - D'água de propriedade do Município a seu favor, esse cidadão é o Senhor Mário Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Transportes, que no mês de outubro de 1975, recebeu da Prefeitura as seguintes importâncias: No dia 8 de outubro adiantamento ao Senhor Mário Ribeiro dos Santos CR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) No dia 20 de outubro reembolso ao Senhor Mário Ribeiro dos Santos CR\$ 8.544,14 (oito mil, quinhentos e quarenta e quatro cruzeiros e quatorze centavos) No dia 31 de outubro pagamento referente a serviços prestados pelo Senhor Mário Ribeiro dos Santos CR\$ 8.480,00 (oito mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros) No dia 3 de outubro pagamento referente a 430 horas trabalhadas para a Prefeitura de Cabo Frio, ao Senhor Mário Ribeiro dos Santos CR\$ 8.600,00 (oito mil e seiscentos cruzeiros) perfazendo no mês de outubro um total de CR\$ 30.624,14 (trinta mil, seiscentos e vinte e quatro cruzeiros e quatorze centavos) dizendo o Vereador de que a Prefeitura ainda diz que não tem condições para pagar em dia o pagamento dos funcionários Municipais. Continuando, disse que existe no Bairro São Cristóvão, próxima ao Baixão de Ferro, uma rua denominada 25 de Dezembro, onde foi feito um serviço de calçamento em concreto, e esta Rua até hoje ainda está interditada pelos péssimos serviços que a firma empreiteira executou naquela localidade, mas no dia 14, de outubro de

ela veio aos cofres da Prefeitura, e a firma Porto Real Material de Construção Ltda., ela veio aos cofres da Prefeitura e recebeu a importância de R\$ 109.000,00 (cento e nove mil cruzeiros) por aquele serviço de calçamento em Clorete que foi realizado na rua 25 de Dezembro, e esses píssimos trabalhos, fizeram com que aquela rua permanecesse interditada até hoje, e pergunta, quem se responsabiliza pela execução daquela obra? Quem na Prefeitura Municipal de Cabo Frio vai refazer aquela obra, naturalmente pagando uma outra importância a essa mesma firma, ou a uma outra firma do Município de Cabo Frio? Foram cento e nove mil cruzeiros pagos à Porto Real Material de Construção Ltda, pelo calçamento da rua 25 de Dezembro e até hoje, há mais de três meses sem terminadas as obras, a rua continua interditada, e a Prefeitura de Cabo Frio alega que não tem recursos para pôr em dia os atrasados dos funcionários Municipais. Isto tudo, prosseguiu o Vereador José Bonifácio, sem levar em consideração o abandono em que se encontram as mais diversas localidades de nossa cidade, que tem o Bairro Lélula Mattê sofrendo do mesmo problema que está sofrendo o Bairro da Prainha, no Arraial do Cabo, não sabe como aquelas pessoas conseguem viver naquele Bairro completamente alagado, e até hoje nenhuma providência foi tomada pelo Chefe do Poder Executivo para sanar aquele problema, para sanear aquele local, para possibilitar uma vida condigna aos moradores do Bairro Lélula Mattê, não irá falar sobre o problema da Prainha porque hoje o vereador Geraldo Soares também expôs ao povo de Cabo Frio e a esta Casa a situação aflitiva em que continuam vivendo, espera apenas ouvir o promun-

ciamento do líder do Governo, Vereador Claudionor de Almeida Iluniz, que prometeu a esta Casa de que se não fosse atendido em quinze dias a solução do problema do Bairro Prainha, ele romperia como Prefeito Municipal de Cabo Frio, e como hoje ele está presente e inscrito no livro de oradores, irá agora dar a hora do Vereador Claudionor Iluniz, para que ele faça um esclarecimento ao povo de nossa cidade sob sua posição com relação ao problema da Prainha e ao problema do Prefeito Municipal. Logo após, disse que hoje, 27 de novembro, final do mês, a Tesouraria da Prefeitura Municipal de Cabo Frio estava repleta de funcionários que iam receber seus pagamentos, e muito deles nada receberam porque tinham importâncias de vales para ser descontado no seu pagamento, e ao reclamarem do desconto do vale no seu pagamento, não restando quase nada para eles, foram informados pelo funcionário da Tesouraria, ou quem de direito, de que estavam procedendo desta maneira porque o Vereador José Bonifácio havia solicitado à Secretaria de Segurança uma investigação nos cofres e nas contas da Prefeitura a realidade, o mesmo tem frisado nas últimas sessões, não é bem esta, a realidade é que o saldo em caixa da Prefeitura, verificando o balancete que chegou hoje a esta Casa correspondente ao mês de outubro, ainda continua elevado, ainda continua com a importância de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros) e na sessão passada o mesmo exemplificou a esta Casa, de que se cada um dos 700 funcionários houvessem recebido mil cruzeiros de vale, teria em caixa da Prefeitura a importância correspondente a setecentos mil cruzeiros) de

vales, mas o saldo atual é de um milhão e trezentos mil cruzeiros, portanto há um excesso de seiscentos mil cruzeiros, e o que está querendo do Conselho de Contas é que apurem a origem desses restantes seiscentos mil cruzeiros que existe no cofre da Prefeitura sem qualquer explicação, o que está querendo é que o funcionário Municipal não continue servindo como escudo das desonestidades, da corrupção e dos desmandos que continuam havendo no governo Municipal de Cabo Frio, e interessante, disse o Vereador é que surtiu dizer fizeram uma revolução, e esses homens - que fizeram essa propaganda Revolução, exatamente sobre as asas e a proteção desses homens é que continua a imperar a corrupção não só em Cabo Frio, mas em todo Brasil, todos sabem muito bem o que foi para o estado do Rio de Janeiro o Governo de Raimundo Padilha, um desastre total de um interventor nomeado em nome de uma Revolução - salvadora, em nome de uma Revolução moralizadora, mas o que se vê é que esses fatos não são levados em consideração, esses fatos não são apurados, e amantia quem sabe algum de nós por estarem fazendo essa denúncia, de dizermos que eles estão contentes com esses absurdos e esses desmandos e desonestidades que continuam existindo não só em Cabo Frio, mas por todos os recantos dessa Nação, pode ser processado, pode ser inquerido para responder inquéritos, e a corrupção continuará campiciando nos corredores, nos salões, nas salas da Prefeitura e de outros órgãos do governo órgão que recebem a complacência e a proteção da Aliança Renovadora Nacional, não é o Movimento Democrático Brasileiro que está dirigindo o Município de Cabo Frio, talvez, se fosse o M.D.

E, à toda hora estariam indagando e chamando para depoimentos o Prefeito do M. D. B., os Vereadores do M. D. B., os funcionários que participassem e fossem inscritos no M. D. B.. Prossequindo disse que a Executiva desta Casa, até hoje não remeteu ao Conselho de Contas o ofício que foi aprovado por unanimidade por esta Câmara, porque todos os vereadores, sem exceção, entendiam que se devesse apurar essas irregularidades na Prefeitura de Cabo Srio, mas o Presidente ainda não remeteu, mas mesmo assim já providenciou uma cópia de sua Indicação e fez um ofício em seu nome pessoal ao Senhor Presidente do Conselho, e fez a entrega em mãos ao mesmo, solicitando providências moralizadoras providências para que os impostos que são pago pelos contribuintes de nossa cidade possam reverter em benefício de toda a coletividade e não em benefício de meia dúzia, como acabou de citar no balancete que chegou hoje a esta Casa. Em seguida, lamentou a situação de nosso Município, lamentou também a omissão das autoridades encarregadas de fiscalizar os órgãos públicos de nossa cidade, lamentava ainda a campanha que estão fazendo no seio do funcionalismo jogando todos eles contra a Câmara Municipal e contra a sua pessoa, e querendo colocar à prova o interesse desse Governo para com os funcionários públicos da Prefeitura e da Câmara Municipal de Cabo Srio, e que deu entrada na presente sessão de dois Anteprojeto que autorizam ao Poder Executivo Municipal a criar a Caixa de Previdência e Cooperativa de consumo dos servidores Municipais, seja da Prefeitura e da Câmara Municipal, e para isso fazia um desafio ao governo Municipal, para que se realmente tem interesse em minorar a situação dos servidores Municipais, o mesmo pesso

quebrando uma tradição pessoal, levou ao Gabinete do Prefeito Municipal e entregará a minuta dos Estatutos da Cooperativa de Consumo, para que ele possa levar a uma Comissão para esta elaborar e vir definitivamente os Estatutos da Cooperativa de Consumo dos funcionários Municipais. Encerrando agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em sua fala. Com a palavra o Senhor Senador Walter de Bessa Ladeira, que inicialmente, parabenizou-se com o Senador José Benifácio, que o antecedeu na tribuna, pela maneira em que sempre trata os problemas do nosso Município, pela seriedade, pela eloquência, enfim pela maneira como fala e que compreende a todos. Logo após, lamentou que tenha sido procurado por alguém que precisava, ou que precisa trazer sua mãe de um Município, lá do Rio Grande do Norte para Cabo Frio, alguém que ganha um salário ínfimo, que procurando pessoas ligadas à Administração para trazer sua velha mãe para viver os seus últimos dias em Cabo Frio, foi que uma filha que tinha se suicidara devido a miséria do nordeste brasileiro, e lhe foi negado uma condução a esse alguém para que ele pudesse transportar sua mãe, e diante do ocorrido digo ocorrido o Senador Walter de Bessa Ladeira fez um apelo ao Prefeito Municipal e aos seus Assessores para que retrocedam a negativa do transporte e procurem atender ao pedido desse alguém, que o Senador preferiu não declinar o seu nome por uma questão de respeito. Prossequindo, disse que várias ruas de nossa cidade estão às escuras, não preferindo citar o nome dessas ruas porque essas são do conhecimento de todos, desconhecendo a quem cabe a responsabilidade desse problema, mas uma coisa sabe, é que a taxa que o contribuinte paga todos os meses

daquilo que não com constância em suas ruas e residências. A seguir, solicitei às autoridades de nosso Município as providências que se fazem necessárias para solucionar o problema grave porque passam os moradores do local chamado Prainha, no Arraial do Cabo, onde existe uma lagoa com suas águas poluídas, contendo os mais diversos tipos de micróbios, não entendo o motivo que se faz com os moradores da Prainha, já a solução do problema não é tão difícil como alguns pensam, e disse, não querendo promover quem quer que seja, que o ex Prefeito Hermes Barcellos não tivesse passado pela Administração de Cabo Frio, o Arraial do Cabo por certo estaria nas mesmas condições que estava antes de assumir a Prefeitura o ex Prefeito Hermes Barcellos, e hoje o Canal de Saneamento do Arraial do Cabo construído na sua gestão, na época contestado pelos sabidos em engenharia que diziam que não dava declive para as águas pluviais do Arraial do Cabo, e que bem ou mal é a maior obra que se tem em Arraial do Cabo, e porque então, disse o Vereador Walter Bessa, a Administração Municipal atual não faz o mesmo que fez o ex Prefeito Hermes Barcellos, fazendo um Canal de Saneamento drenando as águas da Prainha para evitar dar tranquilidade aos moradores daquele local, que inclusive remetaram através de um abaixo assinado, que anexará ao documento de autoria do Vereador Geraldo Savares, a fim de ser enviado ao Ministro de Previdência Social para tomar medidas drásticas para sanear o problema que representa uma vergonha para Cabo Frio. Concedendo aparte ao Vereador Geraldo Savares, que disse ao Vereador ocupante da tribuna de que seu documento é endereçado ao Governador do Estado e ao Secretário de Saúde, considerando de calamidade pública a localidade de de Prainha. Prosseguindo em seu pronunciamento,

lembrou as palavras proferidas pelo ex-Presidente Médici, quando disse muitas vezes em seus pronunciamentos - de que o homem é a meta principal de seu Governo - e entende o Derivador que o homem de amanhã é a criança de hoje, o homem de amanhã é a criança - que hoje brinca nas águas putrefatas na lagoa da Brainha, e que nelas residem as esperanças desse país, que nelas residem os técnicos que amanhã vão perfurar a Plataforma Continental desse País, para tirar a energia e o petróleo para fazer este País independente, para fazer com que amanhã este País não recue diante de outras potências, porque não existe homem capaz de retirar aquilo de nosso solo para fazermos um País independente, e é preciso que se preparem as nossas crianças, tirando-as do lodo e do charco, para que amanhã não seja preciso trazermos de outros países a tecnologia, quando os brasileiros são tão capacitados quanto outros povos da face da terra, mas para se tornar isso tudo realidade, é preciso não deixar que a lei fique somente no papel, mas fazer com que as - palavras do ex-Presidente Médici, e de outros homens que hoje dirigem a pátria brasileira, possam ser colocadas - com seriedade, para que seja dado um fim aos clamores desta casa, para que seja solucionado o problema dos moradores do local chamado Brainha, no Arcaial do Labo. A seguir, se referiu aos documentos que deu entrada nesta casa, que acredita se aprovados por esta Câmara venha beneficiar realmente o povo de Labo Frio, se referindo especialmente ao Ant. projeto de lei, que estabelece que após vencido o prazo de 5 anos de benefícios para o ex-combatente, seja transferido esses mesmos benefícios para o seu conjuque, e para aprovação dessa matéria, contava com a colaboração de todos os seus pares.

Encerrando, tecer comentários sobre a relação a informação que esta Casa Legislativa recebeu recentemente da Petrobrás, que comunica que são boas as perspectivas de na Plataforma de Cabo Frio ser encontrado Petróleo, que, por certo, se encontrado, abrirá novas horizontes para o nosso Município, criando mais empregos, tão carentes nos dias de hoje. Com a palavra o Senhor Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que de início, se referindo aos pronunciamentos dos vereadores que o antecederam na tribuna, na presente sessão, disse o Vereador ocupante da tribuna, Osvaldo Rodrigues de que o Vereador Geraldo Savares não ficou apaixonado, mas se edacou como que um peso de uma balança pendendo sempre para o lado do povo cabofriense, que demonstrava sua preocupação se o Arraial do Cabo, pelo descaso e o abandono que tem a estrada que liga Cabo Frio ao 4º distrito, está propensa a causar acidentes de graves consequências, se referindo ao pronunciamento do Vereador Walter Bessa, - que cuidadosamente fala sobre as perspectivas de ser encontrado em solo cabofriense o Petróleo, que debate o valor e atenção que merece os ex combatentes, dizendo o Vereador Osvaldo Rodrigues que são essas atitudes que dignificam ainda mais a classe política, principalmente a do nosso Município. Prossequindo em seu pronunciamento, disse que é com tamanha tristeza que se vê obrigado a dizer que Cabo Frio está totalmente abandonado, que apesar dos vereadores alterarem da tribuna desta Casa, a Administração solicita qualquer orientação, se referindo então, ao pronunciamento do Vereador José Bonifácio, que elabora um Anteprojeto que a própria lei estabelece, ou seja a criação da Cooperativa de Consumo e a Caixa de Previdência dos servidores Municipais, mas infelizmente o Prefeito está ao ponto de recusar essas reivindicações.

gões, tanto é que, o citado vereador autor dessa reivindicação foi levado a fazer um desafio à Administração Municipal, não com caráter político, mas voltado para os problemas dos servidores Municipais, mas diante do desmando e péssima Administração do Senhor Prefeito Municipal, disse o vereador Oswaldo Rodrigues - que começará de agora para a frente criticar o Senhor Prefeito Municipal pelo que não estava fazendo, e hoje mesmo encaminhará um balancete cheio de erros, de déficits e vícios, para que seja encaminhado ao Conselho de Contas das Municipalidades, um Prefeito - Municipal que dentro da própria lei já deveria estar respondendo há muito por crime de responsabilidade, mas por consideração à famílias e por dizer que é um homem bom, ainda não teve a coragem de usar a tribuna desta casa, para conhecimento de todos os vereadores, e espera também que todos os vereadores se detenham nos motivos que expôs para seu afastamento da liderança do Governo Municipal nesta Câmara, que passou a ler, e é no requinte teor: Senhor Prefeito;

Em 28/10/75, tendo sido solicitado por diversos moradores do Bairro Prainha, Arraial do Lobo, quanto ao problema da lagoa, estive nesta Prefeitura e na ausência de V. Excia., mantive contato com o seu Assessor Administrativo fazendo tal solicitação, de um canal ligando a lagoa à Praia, conforme me foi solicitado por aqueles moradores e o mesmo prometeu-me mandar para ver o problema no dia seguinte. No dia 07/11/75, não tendo sido atendido, não tendo sido tomada nenhuma providência, eu falei da tribuna, por ver que era um serviço possível ser realizado, prometi aos cidadãos daquele Bairro à renunciar a liderança do Governo de V. Excia., caso não atendesse dentro de quinze dias

o meu pedido. No dia 10/11/75, V. Excia., que no dia 10/11/75, disse da tribuna, no dia 11/11/75, na segunda-feira procurei manter contato com V. Excia., para espor o fato como o fiz, e me dizia naquela oportunidade de que seria feito o serviço, infelizmente no dia 21/11/75, e nada foi feito, V. Excia., que desisto do exposto não tenho mais condições de ser o líder de nosso Governo, visto que, uma solicitação para fazer um serviço que não onera a despesa, um serviço necessário por se tratar quase que de calamidade pública, e não fui atendido, Não sou solicitado para tomar parte, nem conhecimento de sua Administração e minha posição de empresário não permite viver esquiando ou investigando o que se passa no seu gabinete, e ao mesmo tempo acho que se assim fizesse iria perturbar o andamento da sua função. Dentro do exposto, já partir desta data, por não me ter dado condições por V. Excia., na Câmara Municipal. Sem mais para o momento, aproveito para renovar meus protestos de estima e consideração, e esperando, mesmo assim, que a Prainha seja olhada por V. Excia., antes que aconteça uma epidemia no 4º distrito, Arraial do Cabo. Logo após, a leitura do documento que enviei ao Senhor Prefeito Municipal, disse o vereador Claudionor Muniz de que não se arrepende de ter tomado esta decisão, isto porque a partir dessa data, daquilo que foi prometido na campanha política, o Senhor Prefeito Municipal tem um ano para cumprir três coisas que faltam, principalmente depois que foi dito da tribuna desta casa, de que a arrecadação é superior ao orçamento, então fica comprovado de que a Administração Municipal tem condição de fazer muito além, e dentro das três coisas que faltam o Prefeito cumprir

está uma que lamenta em não ver concretizada
 este ano, que é o Porto de Saúde do Arraial do Cabo, a
 segunda promessa que não foi cumprida é a urbaniza-
 ção do Bairro do Porto do Lobo e que não foi realizado,
 e a terceira que também ainda não foi cumprida é o
 caso do distrito de Armação dos Rios, e procurou
 lembrar ao Senhor Prefeito o serviço de manutenção
 que se faz necessário nas praças e escolas construídas,
 principalmente a fiscalização dos estabelecimentos de ensino
 de nosso Município através do setor de Educação. Prose-
 guindo, disse que geralmente quando um político toma
 uma nova atitude ou uma nova posição, as vezes
 acostuma surgir boatos de que o político tomou uma de-
 cisão por não ter sido atendido no favorecimento, por
 isso, gostaria de deixar bem claro de que dentro desses três
 anos de governo, o mesmo solicitou entre muitas outras
 obras da Prefeitura, uma obra atendida particularmente
 atendida à sua pessoa, e esta obra é no Bairro Mar-
 lim, onde solicitou a colocação de rede de águas pluviais,
 onde possui uma propriedade, porém por certo que
 iria beneficiar os outros moradores, mas infelizmente
 também não foi atendida até hoje. Logo após, solici-
 tou à executiva desta Casa que registrasse o encamin-
 hamento do ofício pela Câmara Municipal de Nova-
 Friburgo à sua pessoa, onde o vereador Francisco Porto
 fez uma Indicação de pesar pelo falecimento de sua
 genitora, e que recebeu a aprovação unânime de todos
 os vereadores daquela Egrégia Câmara Municipal. De se-
 guir, disse o vereador Claudionor Muniz de que tentará
 no início de ano, com ajuda de toda a comunidade Ca-
 bopriense, promover um movimento intercomunitá-
 rio, para que seja abalada, inclusive os sentimentos
 de nossa Comunidade para que possa ser realizado

a obra tão penhosa pela Comac, que é o amparo a criança abandonada e marginalizada de Cobo Frio, e aproveitou para fazer duas indicações verbais à executiva desta Casa, sendo que a primeira é para que seja enviado ofício ao Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo providencie uma drenagem na Laveira do São José e Laveira do Braga, onde os moradores vivem por problemas idênticos ou pior do que os moradores da Praia da Continuação, se referiu ao pronunciamento do Vereador Walter de Bessa nessa presente Sessão, dizendo o Vereador de que o assunto abordado que mais o emocionou, foi com relação à pessoa que recorreu a um Transporte para sua quitora, que reside no Nordeste, por deslocada para Cobo Frio, mas que lhe foi negado esse transporte, e por esta razão, o Vereador Claudionor Muniz solicitou do Vereador Walter de Bessa para que encaminhasse esse alguém à sua pessoa, porque tudo fará para que esse alguém, que não foi declinado seu nome pelo Vereador Walter de Bessa, possa ter sua quitora junto com o mesmo em nosso Município, isto porque deseja dar o prazer a esse alguém, que infelizmente não pode ter esse ano. Encerrando, agradeceu a atenção de todos e a tolerância da presidência em sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente Determinou a Ordem do Dia, que consistiu do seguinte de acordo com o livro de Atas assinado pelos seguintes Vereadores: Osvaldo Rodrigues dos Santos, Walter de Bessa Leitura, Wilmar Martini, Geraldo Vasconcelos Lavar, Claudionor de Almeida Muniz, José Bonifácio Ferreira Novellino e Antônio Correia de Souza. Foi aprovada por unanimidade a Indicação de autoria do Senhor Vereador Adir Pereira Józimo, para que seja encaminhado ofício ao Exmo Senhor Prefeito Municipal

solicitando a construção do muro e colocação de aterro - no Estádio Municipal, localizado no Bairro São Cristóvão, 1º Distrito de Cabo Frio; Foi aprovado por unanimidade requerimento de autoria do senhor Vereador Odair Pereira Józimo, para que seja encaminhado ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando a construção de um abrigo para passageiros, no ponto de ônibus existente entre a Avenida Joaquim Nequeira e Teixeira e Souza; Foi aprovada por unanimidade a Indicação de autoria do senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, a fim de ser enviado ofício à Petrobrás, para estudar a viabilidade de recuperação do calçadão do distrito de Armazém dos Búzios; Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, para que seja enviado ofício ao Ministro do Trabalho e Previdência Social, para estudar a viabilidade de implantar em Cabo Frio - o (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial); Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, a fim de ser enviado ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, para providenciar o calçamento da rua principal do distrito de Armazém dos Búzios; Foi aprovada por unanimidade Indicação de autoria do Senhor Vereador Walter de Bessa Teixeira, a fim de ser enviado ofício ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, para autorizar à Administração de Búzios a retirada de lixo e resíduos das ruas e ruas laterais dos moradores daquele local; Foi aprovada por unanimidade Solicitação do Senhor Vereador Geraldo José Pincello Savares, para que seja enviado ofício ao Exmº Senhor Governador do Estado e Secretário de Saúde, solicitando providências urgentes com relação à Prancha, 4º distrito de Cabo Frio. Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, as seguintes Mensagens,

oriundas do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal: Mensagem nº 16/75, prorrogando até 31 de Dezembro de 1975, a vigência do Decreto que permite a cobrança de impostos sem juros, multas e correção monetária; Mensagem nº 17/75, concedendo subvenção na importância de R\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em favor do poeta e compositor Victorino Carrico, como prêmio pela composição do Hino Oficial de Cabo Frio; Mensagem nº 18/75, abrindo crédito especial na importância de R\$ 21.092,60 (vinte e um mil, noventa e seis cruzeiros e sessenta centavos) em favor da Câmara Municipal de Cabo Frio; Foram encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Anteprojeto: Anteprojeto de autoria do Senhor Vereador José Bonifácio Novellino, autorizando o Prefeito Municipal de Cabo Frio a criar a Cooperativa de Consumo dos servidores municipais e Anteprojeto de autoria do Senhor Vereador José Bonifácio Ferreira Novellino, autorizando o Prefeito Municipal de Cabo Frio, a criar a Caixa de Previdência dos Servidores Municipais. Não havendo em Plenário quorum suficiente para votação das demais matérias em pauta na presente sessão, o Senhor Presidente encorreu a Ordem do Dia, concedendo neste momento "Puntão de Ordem" ao Senhor Vereador Geraldo de Vasconcellos Soares, que primeiramente solicitou à Executiva dessa Casa, em virtude da existência de Mensagens nesta Casa do Senhor Prefeito Municipal para serem votadas, para que marcasse a próxima reunião para segunda-feira, dia 1º de Dezembro. O Senhor Presidente então, sugeriu que fosse essa sugestão discutida pelas duas bancadas. Sendo nesse momento, solicitada "Pela Ordem" o Senhor Vereador José Bonifácio Novellino que disse que tomou conhecimento, para tristeza da

Câmara Municipal de Cabo Frio, para denegrir ainda mais a imagem dessa Câmara, de que Assesores do Prefeito Municipal orientaram a diversos vereadores da Urna, para que não comparecessem a presente Sessão, porque existe a lei orçamentária para o exercício de 76, a ser votada, e eles têm medo que a Câmara ainda faça alguma alteração nessa lei orçamentária, e desejam então que essa lei seja aprovada por decurso de prazo, por esta razão achava que não seria possível ser aceita sugestão do Vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, porque por certo não comparecerão esses vereadores orientados pela Administração Municipal. Nesta oportunidade foi solicitado novamente "Questão de Ordem" pelo Vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, que disse que lamentavelmente confirmava as palavras do Vereador José Bonifácio Novellius, porque o mesmo viu diretamente também recebeu um recado em que era solicitado para não comparecer a presente Sessão, lamentavelmente vê que alguns vereadores deixaram de cumprir o seu dever cívico e patriótico, e obedeceram cegamente as determinações do Gabinete para que a proposta orçamentária para o exercício de 76, seja aprovada por decurso de prazo, solicitando então a Executiva que registre seu protesto, porque voltar a repetir que atitudes tomadas desse tipo, é que se envergonha de pertencer a uma Câmara Municipal, como a Câmara Municipal de Cabo Frio. Logo após, o Senhor Presidente acatando a solicitação do Senhor Vereador - Geraldo de Vasconcellos Tavares, mandou que fosse registrado o protesto do Vereador, e solicitou ainda a Executiva para constar nesse protesto os nomes dos vereadores que faltaram na presente Sessão, os sejam: José Simões de Andrade, Expedito Soares da Silva, Arnoldo

Francisco, que o Vereador Geraldo Vasconcellos Tavares disse ter sido portador de uma Receita Médica para o mesmo, Corete Rodrigues Alves, Alair Francisco Corrêa. Os vereadores que compareceram mas não participaram da votação: Wilmar Monteiro e Adir Pereira Zózimo. Nada havendo mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão, marcando outra para o dia 1º de Dezembro, às quinze horas, e para constar, mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na forma regimental para que se produza seus efeitos legais.

Francisco

Ata da Última Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio Realizada no dia 05 de Dezembro do último período do Ano de 1975, às quinze horas.

Aos cinco dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Senhor Vereador Expedito Soares da Silva, e os vereadores que responderam a chamada: Walter de Bessa Teixeira, Alair Francisco Corrêa, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Adir Pereira Zózimo, Expedito Soares da Silva, José Simas de Andrade, Corete Rodrigues Alves, Geraldo Vasconcellos Tavares, Wilmar Monteiro e Claudionor de Almeida Almeida. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Determinando a seguir a leitura da Ata da Sessão Ordinária.